“Aprender Fora de Portas” serve de mote para o programa de Educação Ambiental da ASPEA

16 de Setembro, 2022

A Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA) vai realizar várias sessões de esclarecimento sobre o seu programa de Educação Ambiental para o ano letivo 2022/2023, destinado a crianças da educação pré-escolar e alunos do ensino básico e secundário em todo o país.

Esta iniciativa, de acordo com a Associação, surge no âmbito do programa educativo “Aprender Fora de Portas” e visa divulgar um e-Book com diferentes propostas de atividades que trabalham as principais questões ambientais da atualidade de forma prática e interativa. E, por outro lado, colmatar lacunas existentes nos manuais escolares e nas ferramentas pedagógicas disponibilizadas aos professores, em termos de literacia ambiental.

“A Educação Ambiental é, mais que nunca, importante e necessária, tanto pelo contexto atual, ao atravessarmos um período de pandemia provocado pela Covid-19 mas, também, pela crise ambiental e emergência climática que enfrentamos”, considera Joaquim Ramos Pinto, presidente da ASPEA, destacando que “a ASPEA continua empenhada em desenvolver conteúdos e atividades que sejam impactantes, cativantes e bem fundamentadas do ponto de vista pedagógico e científico, e que façam a diferença no desenvolvimento pessoal e social das crianças de hoje e dos adultos de amanhã”.

Tal como adianta a Associação, o programa está estruturado em quatro áreas temáticas, inseridas nos diferentes projetos que a ASPEA desenvolve e que estão interligadas entre si: “o oceano, as florestas, os ecossistemas ribeirinhos e a economia circular”. As atividades contam com uma equipa de técnicos especialistas nas respetivas áreas que são, desde o início, responsáveis pela sua dinamização e criação, tendo em conta as aprendizagens de cada faixa etária e nível de escolaridade.

De suporte às atividades apresentadas no Programa Educativo “Aprender Fora de Portas” estão alguns documentos de referência em Portugal que ajudarão a responder a alguns dos desafios para uma aproximação e maior relação afetiva das crianças e jovens com a natureza: “a Estratégia Nacional de Educação Ambiental, o Referencial da Educação Ambiental para a Sustentabilidade, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, lê-se num comunicado.

Ao nível do poder local têm vindo a ser elaborados e implementados os Planos Municipais de Educação ou dos Planos de Ação Educativa dos Municípios, que vão contemplar as propostas apresentadas no conceito “Aprender Fora de Portas”. Desta forma, a ASPEA ira promover um webinar de apresentação do programa Educativo às autarquias dia 20 de setembro e às escolas dia 21 de setembro.

As propostas apresentadas neste Programa Educativo reforçam a importância das atividades pedagógicas em diferentes contextos e espaços naturais da comunidade, sendo, estes, um lugar privilegiado para promover e experimentar estratégias que tenham, em si mesmas, um extraordinário valor educativo de acordo com os princípios e objetivos da Educação Ambiental. Assim, o processo de elaboração e implementação dos projetos educativos convida à criação de espaços de comunicação e convivência democrática onde se potencie a cidadania, o respeito pela diversidade, se discutam alternativas e se tomem decisões sobre compromissos e ações que atuem a favor de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

“Acreditamos que a Educação Ambiental é uma ferramenta fundamental e poderosa na mudança de comportamentos e na consciencialização sobre os graves problemas ambientais que enfrentamos. Esta é a força que nos faz continuar a trabalhar na certeza de que cada gesto conta”, sustenta Joaquim Ramos Pinto.